



ENTRE A LENTE E O CONFLITO: O PAPEL DO FOTOJORNALISMO NA DENÚNCIA DAS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANITÁRIOS EM GAZA

Natália Santos Silva¹, Ana Cristina Rodrigues Furtado², Jahyra Helena Pequeno dos Santos³

Resumo

Essa pesquisa tem como tema o fotojornalismo de guerra em Gaza como instrumento de denúncia das violações aos direitos humanitários. Nesse ínterim, o fotojornalismo constitui-se em um recurso capaz de superar barreiras linguísticas ao comunicar fatos, e contribuir para a construção de uma memória social fidedigna. Ademais, o Direito Humanitário volta-se para à mitigação dos efeitos dos conflitos armados sobre os indivíduos atingidos pelo sofrimento decorrente destes contextos de hostilidade extrema. Nesse aspecto, o conflito entre Palestina e Israel é marcado por disputas territoriais, políticas e históricas. A luta por soberania estatal teve sua escalada mais recente em outubro de 2023, quando um ataque do grupo Hamas resultou na morte de aproximadamente 1.200 israelenses. Esse episódio foi o estopim para uma retaliação sistemática e bem articulada sobre a Faixa de Gaza. Desse modo, a pesquisa consiste em analisar o fotojornalismo de guerra como instrumento de denúncia das violações aos direitos humanitários, ocorridos na Faixa de Gaza entre 2023 e o presente, assim como sua contribuição para a responsabilização pelos crimes de guerra, a busca por justiça e reparação internacional. Assim, adota-se o método hipotético-dedutivo e uma investigação de natureza qualitativa desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com ênfase na análise de fotografias anexadas à comunidade *Gaza Notifications* (plataforma X), na Convenção de Genebra (1949), artigos científicos, doutrina como a do Mazzuolli (2020), e pronunciamentos institucionais da Organização das Nações Unidas (ONU). Até setembro de 2025, o impacto humanitário, já resultou na morte de mais de 64 mil pessoas e deixou cerca de 163 mil feridos. Em vista disso, o

¹ Graduanda do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: natalia.santosilva@urca.br

² Graduanda do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: anacristina.rodrigues@urca.br

³ Profa. Dra. do Departamento de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: jahyra.pequeno@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



fotojornalista Samer Abo registrou um veículo de grande porte sobrecarregado de bens e pessoas (foto 1), escancarando a tentativa desesperada de deslocamento em massa. Os habitantes tentam reunir o que conseguem, em busca de salvar pertences e fugir da realidade à sua volta. Observa-se que essas imagens, dentre tantas outras, denunciam claramente a violação aos direitos internacionais humanitários. Nesse sentido, ao articular as fotografias de guerra e o Direito Internacional Humanitário, evidencia-se a interseção entre comunicação e direito, no qual consolida-se a imagem como um instrumento de denúncia e conscientização dos conflitos. A fotografia assume um papel que transcende sua função de registro histórico, tornando-se um mecanismo de denúncia ética, política, e de fiscalização social.

Palavras-chave: Fotojornalismo de Guerra. Direitos Humanitários. Faixa de Gaza.